

# CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO EM HOMENS QUE TÊM SEXO COM HOMENS CLIENTES DO CHECKPOINTLX

M<sup>o</sup> JOSÉ CAMPOS<sup>1</sup>, PAULA MEIRELES<sup>2</sup>, RAQUEL LUCAS<sup>2</sup>, ANA MARTINS<sup>2</sup>, RICARDO FUERTES<sup>1</sup>, JOÃO BRITO<sup>1</sup>, MIGUEL ROCHA<sup>1</sup>, HENRIQUE BARROS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> GAT/CHECKPOINTLX, <sup>2</sup> ISPUP (Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto)



## INTRODUÇÃO

A profilaxia pós-exposição ao VIH (PPE) consiste no tratamento de indivíduos seronegativos com anti-retrovíricos nas primeiras 72 horas após um contacto suspeito de provocar exposição ao VIH e tem o objetivo de prevenir a aquisição da infeção.

É fundamental que os indivíduos elegíveis para a PPE conheçam este recurso preventivo, em especial entre a população de homens que têm sexo com homens (HSH), para qual há evidência de custo-efetividade nas exposições relacionadas com relações sexuais entre homens.

## OBJETIVOS

Quantificar a frequência e identificar os determinantes do conhecimento da PPE numa amostra de HSH clientes do CheckpointLX.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados dados de 2133 clientes do sexo masculino de um centro comunitário para rastreio rápido do VIH e aconselhamento dirigido a HSH (CheckpointLX) com idade  $\geq$  a 18 anos e que reportaram já ter tido sexo com outros homens.

Foi aplicado o questionário estruturado com informação sociodemográfica e comportamental e realizado um teste rápido para o VIH. Os dados referem-se ao período de abril de 2011 a fevereiro de 2014.

## RESULTADOS

Dos HSH inquiridos, 762 (35,6%) conheciam mas nunca tinham usado a PPE e 57 (2,7%) conheciam e já tinham usado a PPE.

Referiram mais frequentemente conhecerem a PPE indivíduos mais velhos (idade média: 31,3 anos vs 30,3 anos nos que não conheciam a PPE;  $p=0,016$ ), com o ensino superior completo (46,5% vs 26,5% dos que têm menos que o ensino superior;  $p<0,001$ ), que se identificam como homossexuais (39,8% vs 29,8% dos que se identificam como bissexuais/heterossexuais/outros;  $p=0,001$ ) que fazem trabalho sexual (50,0% vs 40,1% dos trabalhadores a tempo total/parcial, 33,3% dos estudantes e 36,6% dos desempregados/reformados/outros;  $p=0,040$ ) e que usam sempre o preservativo com parceiros ocasionais nos 12 meses anteriores (41,2% vs 35,4% dos que não usam sempre;  $p=0,015$ ).

Não se observaram diferenças no conhecimento da PPE de acordo com o estatuto serológico do parceiro habitual (41,3% dos que têm parceiro habitual VIH- vs 42,1% dos que têm parceiro habitual VIH+;  $p=0,965$ ), a utilização do preservativo com parceiro habitual nos 12 meses anteriores (42,4% dos que usam sempre vs 38,2% dos que não usam sempre;  $p=0,186$ ) ou o uso de drogas recreativas antes ou durante as relações sexuais (38,2% dos que nunca usaram vs 38,2% dos que já usaram;  $p>0,999$ ).

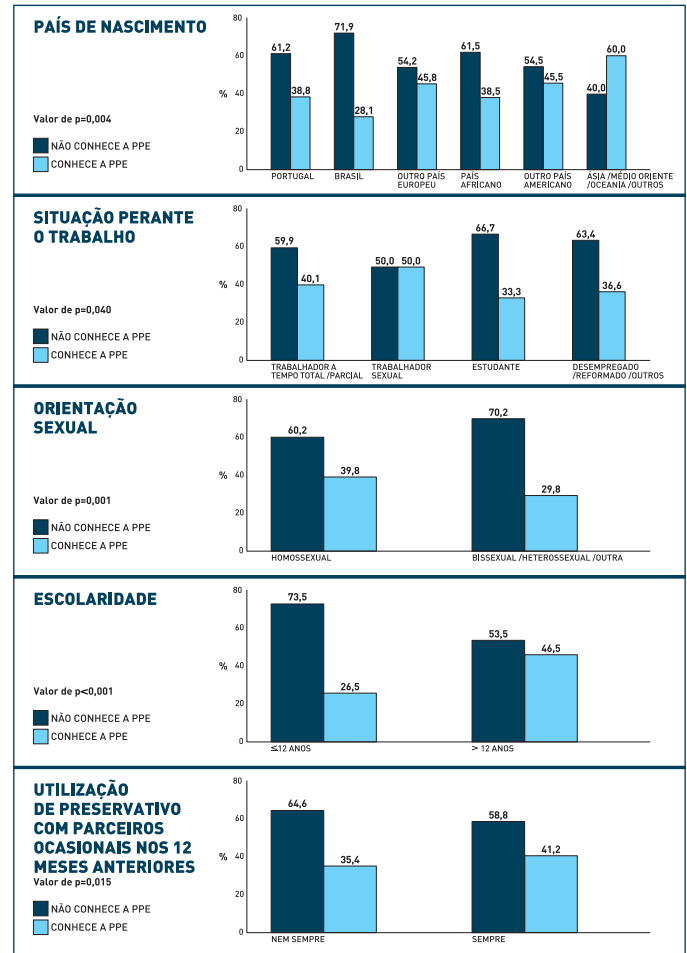
## CONCLUSÃO

Os nossos resultados indicam que os determinantes do conhecimento da PPE estão mais relacionados com o contexto sociodemográfico em detrimento dos indicadores de elegibilidade para a PPE.

World Health Organization (WHO)/International Labour Organization (ILO). Post-exposure prophylaxis to prevent HIV infection: Joint WHO/ILO guidelines on post-exposure prophylaxis (PEP) to prevent HIV infection. [Internet]. 2007 [Acedida em Outubro de 2014]. Disponível em: <http://www.who.int/hiv/pub/guidelines/PEP/en/>.

Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida. Recomendações Portuguesas para o Tratamento da Infecção VIH/SIDA. [Internet]. 2011 [Acedida em Outubro de 2014]. Disponível em: <http://www.sida.pt>.

Bryant J, Baxter L, Hird S. Non-occupational post-exposure prophylaxis for HIV: a systematic review. Health technology assessment [Winchester, England] 2009;13(14):ii, iii-iv, 1-60 doi: 10.3310/hta13140 [published Online First: Epub Date].



	NÃO CONHECE A PPE	CONHECE A PPE	VALOR DE p
<b>Nº DE PARTICIPANTES, n (%)</b>	1316 (61,7)	760 (38,3)	
<b>IDADE, média (DP)</b>	30,28 (9,48)	31,27 (8,75)	0,016
<b>ESTATUTO SEROLÓGICO DO PARCEIRO HABITUAL, n (%)</b>			0,965
VIH NEGATIVO	520 (58,7)	366 (41,3)	
VIH POSITIVO	62 (57,9)	45 (42,1)	
<b>UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVO NOS 12 MESES ANTERIORES COM PARCEIRO HABITUAL, n (%)</b>			0,186
QUASE SEMPRE/ ÀS VEZES/ RARAMENTE/ NUNCA	583 (61,8)	360 (38,2)	
SEMPRE	198 (57,6)	146 (42,4)	
<b>CONSUMO DE DROGAS RECREATIVAS ANTES OU DURANTE AS RELAÇÕES SEXUAIS NOS 12 MESES ANTERIORES, n (%)</b>			>0,999
RARAMENTE/ ÀS VEZES/ QUASE SEMPRE/ SEMPRE	900 (61,8)	557 (38,2)	
NUNCA	400 (61,8)	247 (38,2)	



Rua das Taipas nº135  
4050-600 Porto  
paula.meireles@ispup.up.pt  
www.ispup.up.pt

